

PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR - PEIC

PORTO ALEGRE - RS

JUNHO/2012

SUMÁRIO

Histórico da PEIC	3
Tabela 1 - Nível de endividamento	4
Tabela 2 - Tipo de dívida	5
Tabela 3 - Famílias com contas em atraso (dentre as endividadas)	6
Tabela 4 - Condição de pagamento da dívida em atraso (dentre as famílias com contas em atraso)	7
Tabela 5 - Tempo de pagamento em atraso (dentre as famílias com contas em atraso).....	8
Tabela 6 - Tempo de comprometimento com dívidas (dentre os endividados).....	9
Tabela 7 - Parcela da renda comprometida com dívidas (dentre os endividados).....	10
Aspectos metodológicos	11

Histórico da PEIC

Mês	Em porcentagem			Em valores absolutos		
	Total de endividados	Endividados com contas em atraso	Não terão condições de pagar	Total de endividados	Endividados com contas em atraso	Não terão condições de pagar
jun/2011	75,4%	30,8%	12,6%	404.592	165.231	67.878
jul/2011	77,0%	36,4%	11,2%	413.111	195.354	60.040
ago/2011	69,6%	45,4%	6,2%	373.332	243.827	33.046
set/2011	77,9%	42,1%	14,9%	417.893	226.058	80.156
out/2011	65,0%	23,5%	5,4%	349.086	126.034	29.015
nov/2011	53,2%	17,4%	4,8%	285.689	93.159	25.730
dez/2011	66,3%	25,0%	5,8%	356.061	134.194	31.312
jan/2012	68,5%	24,2%	10,2%	367.538	129.920	54.703
fev/2012	72,2%	31,1%	7,9%	387.328	167.135	42.447
mar/2012	52,3%	26,2%	6,1%	280.871	140.881	32.991
abr/2012	63,4%	27,7%	6,3%	340.135	148.809	33.659
mai/2012	76,7%	43,7%	6,5%	411.528	234.392	34.890
jun/2012	64,7%	35,1%	11,3%	347.431	188.452	60.733

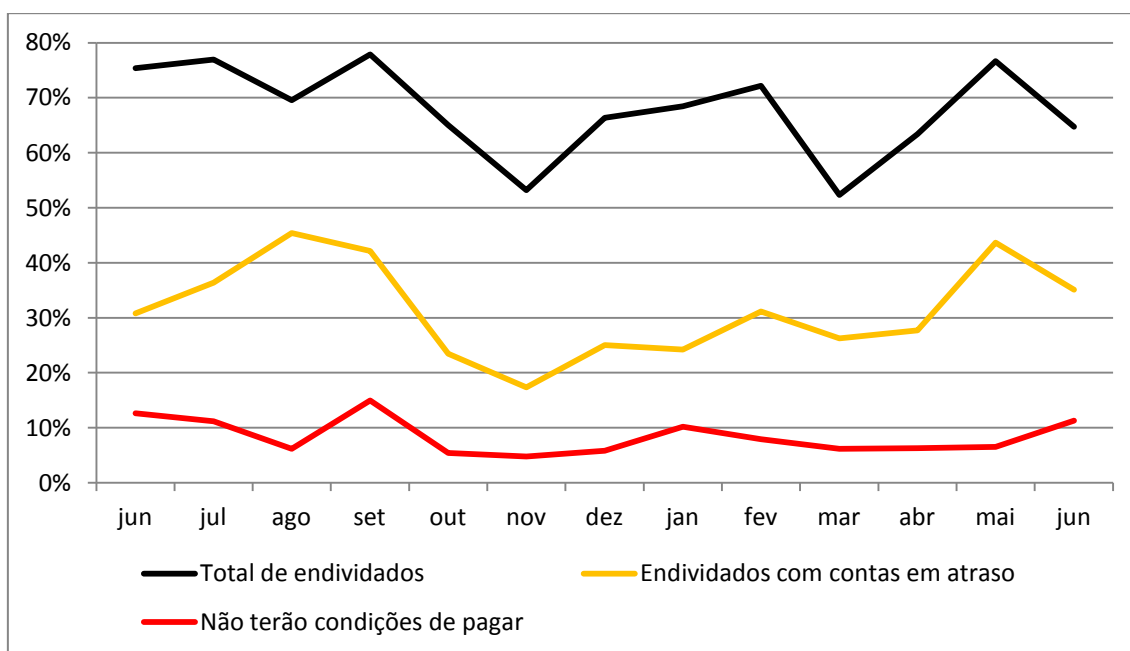
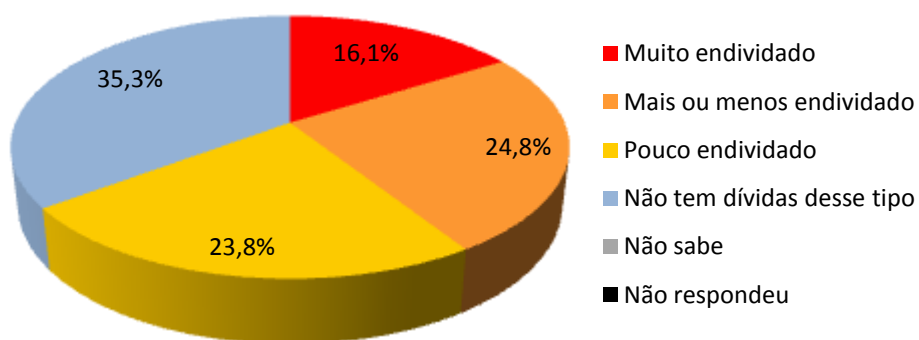


Tabela 1 - Nível de endividamento

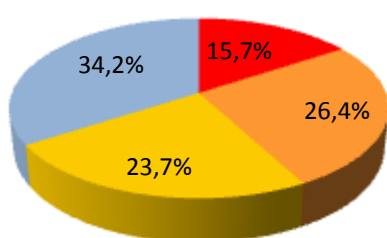
Pensando sua renda mensal e da sua família (das pessoas que moram com você) que está comprometida com dívidas como: cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros, o (a) Sr. (a) se considera hoje:

Nível de endividamento	Total	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Muito endividado	16,1%	15,7%	17,9%
Mais ou menos endividado	24,8%	26,4%	17,9%
Pouco endividado	23,8%	23,7%	24,1%
Não tem dívidas desse tipo	35,3%	34,2%	40,2%
Não sabe			
Não respondeu			
TOTAL DE ENDIVIDADOS	64,7%	65,8%	59,8%

Nível de endividamento



Até 10 sm



Mais de 10 sm

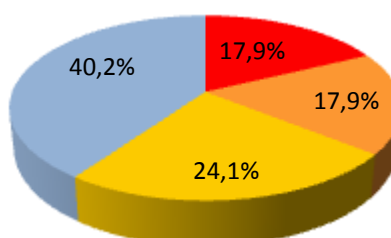


Tabela 2 - Tipo de dívida

Quais os principais tipos de dívida que você possui neste momento?

Tipo de dívida	Total	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Cartão de Crédito	66,8%	66,1%	70,1%
Cheque Especial	14,9%	14,6%	16,4%
Cheque Pré-datado	3,3%	2,8%	6,0%
Crédito consignado	5,1%	5,9%	1,5%
Crédito Pessoal	22,6%	23,9%	16,4%
Carnês	26,5%	27,6%	20,9%
Financiamento de carro	9,3%	6,2%	23,9%
Financiamento de casa	4,1%	2,8%	10,4%
Outras Dívidas	0,8%	0,9%	
Não sabe			
Não respondeu			

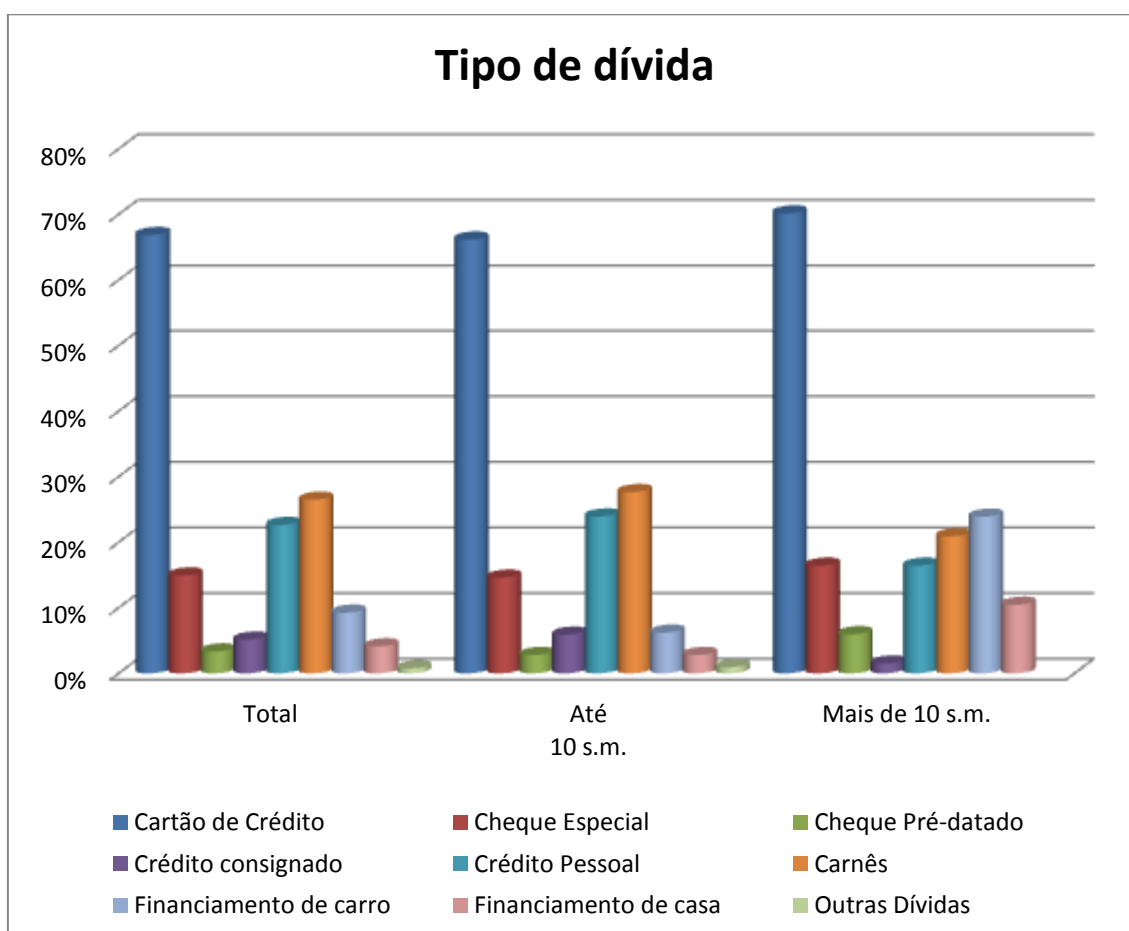
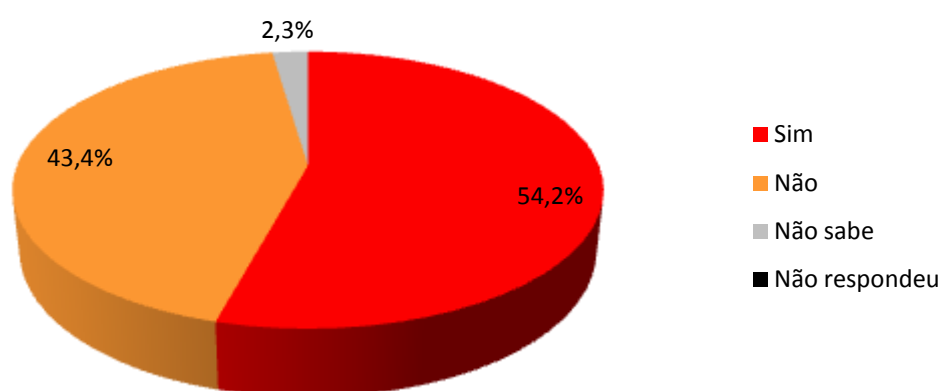


Tabela 3 - Famílias com contas em atraso (dentre as endividadas)

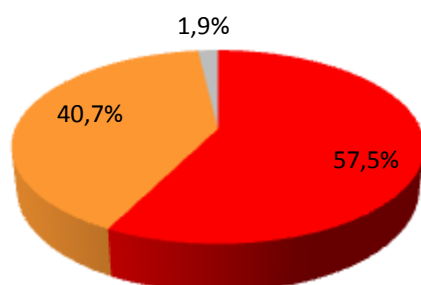
O sr.(a) e as pessoas que moram em sua casa têm atualmente alguma dívida atrasada?

Dívidas em atraso	Total	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Sim	54,2%	57,5%	38,8%
Não	43,4%	40,7%	56,7%
Não sabe	2,3%	1,9%	4,5%
Não respondeu			
Total de famílias com dívidas em atraso	35,1%	37,8%	23,2%

Possui dívidas em atraso



Até 10 sm



Mais de 10 sm

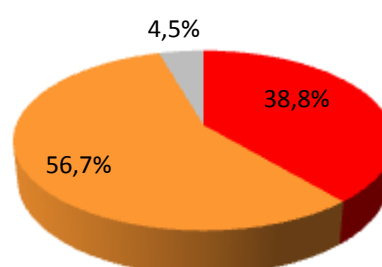
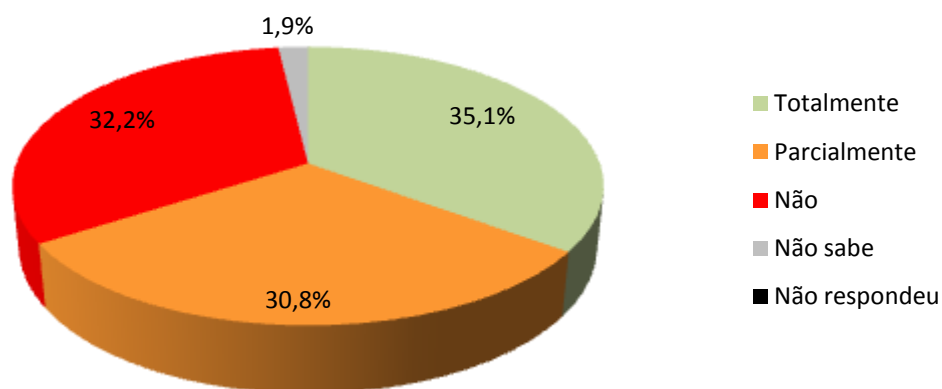


Tabela 4 - Condição de pagamento da dívida em atraso (dentre as famílias com contas em atraso)

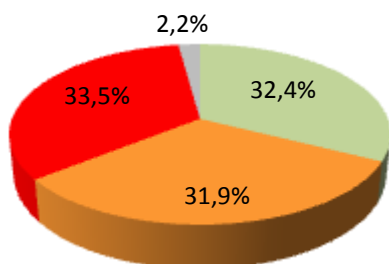
Se sim, o (a) sr.(a) acredita que terão condições de pagar essas contas atrasadas no próximo mês?

Condição de pagar dívida em atraso	Total	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Totalmente	35,1%	32,4%	53,8%
Parcialmente	30,8%	31,9%	23,1%
Não	32,2%	33,5%	23,1%
Não sabe	1,9%	2,2%	
Não respondeu			
Total de famílias que não conseguirão pagar as dívidas em atraso	11,3%	12,7%	5,4%

Condição de pagar dívidas em atraso



Até 10 sm



Mais de 10 sm

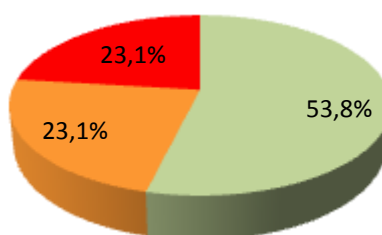
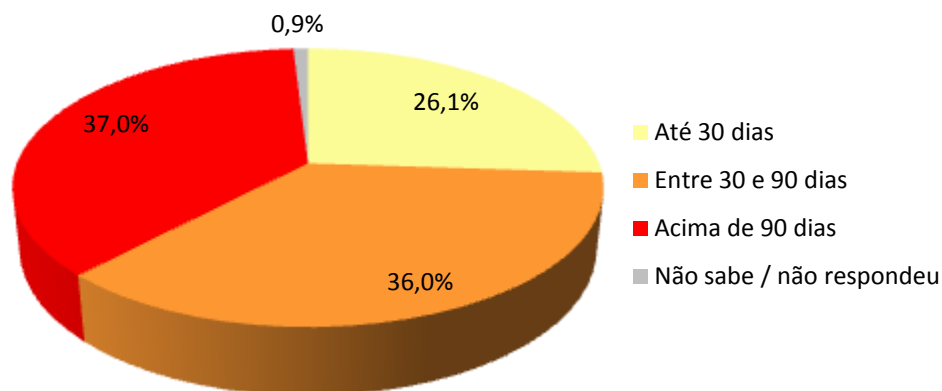


Tabela 5 - Tempo de pagamento em atraso (dentre as famílias com contas em atraso)

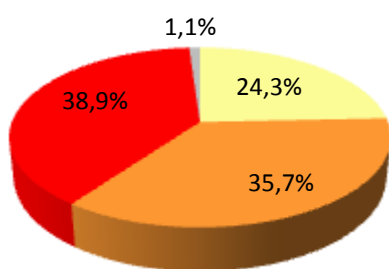
Há quanto tempo o (a) sr.(a) possui algum tipo de conta com pagamento atrasado?

Tempo de atraso	Total	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Até 30 dias	26,1%	24,3%	38,5%
Entre 30 e 90 dias	36,0%	35,7%	38,5%
Acima de 90 dias	37,0%	38,9%	23,1%
Não sabe / não respondeu	0,9%	1,1%	
TEMPO MÉDIO EM DIAS	59	61	50

Tempo de atraso



Até 10 sm



Mais de 10 sm

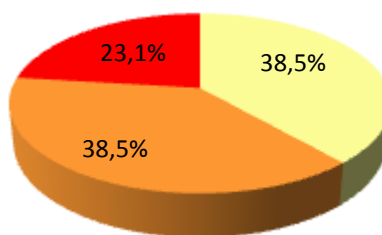
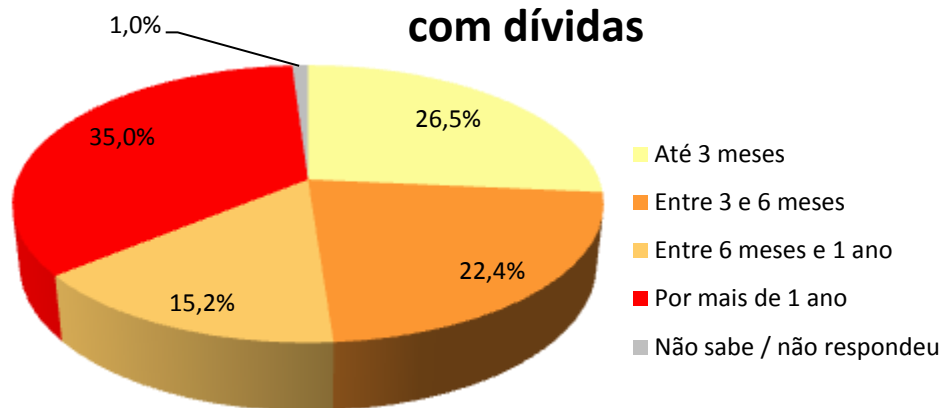


Tabela 6 - Tempo de comprometimento com dívidas (dentre os endividados)

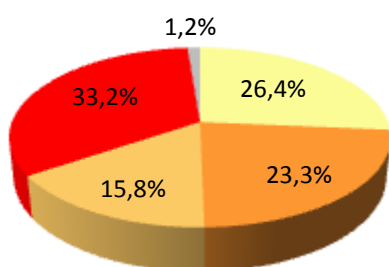
Atualmente, o(a) sr.(a) e sua família estão comprometidos com dívidas até quando?

Tempo de comprometimento com dívidas	Total	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Até 3 meses	26,5%	26,4%	26,9%
Entre 3 e 6 meses	22,4%	23,3%	17,9%
Entre 6 meses e 1 ano	15,2%	15,8%	11,9%
Por mais de 1 ano	35,0%	33,2%	43,3%
Não sabe / não respondeu	1,0%	1,2%	
TEMPO MÉDIO EM MESES	7,0	6,9	7,5

Tempo de comprometimento com dívidas



Até 10 sm



Mais de 10 sm

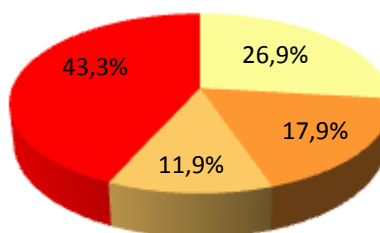
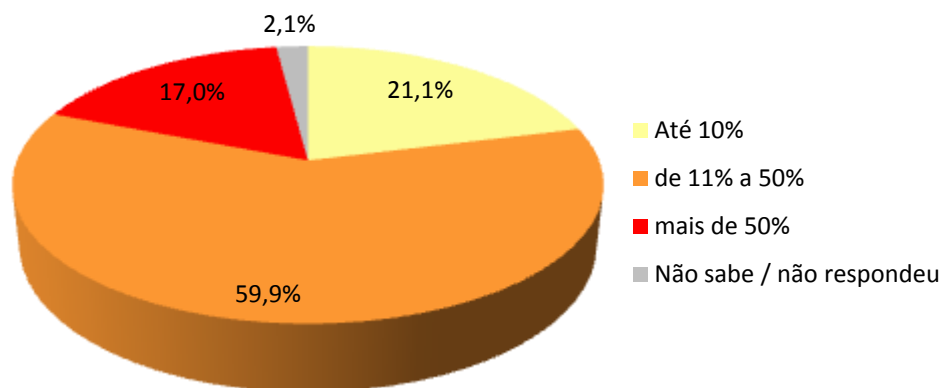


Tabela 7 - Parcela da renda comprometida com dívidas (dentre os endividados)

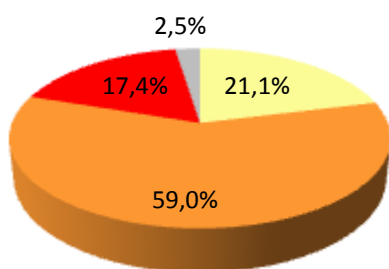
Considerando o total da sua renda mensal e da sua família, qual é, aproximadamente, a parcela comprometida com dívidas mensais, como cheque pré-datado, cartões de crédito, fiados, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestação de carro e seguro?

Comprometimento da renda com dívidas	Total	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Até 10%	21,1%	21,1%	20,9%
de 11% a 50%	59,9%	59,0%	64,2%
mais de 50%	17,0%	17,4%	14,9%
Não sabe / não respondeu	2,1%	2,5%	
COMPROMETIMENTO MÉDIO DE RENDA	29,5%	29,5%	29,1%

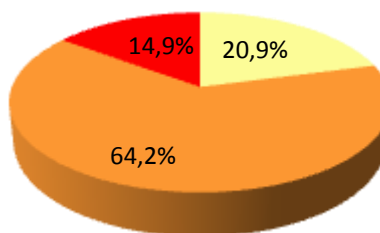
Comprometimento de renda



Até 10 sm



Mais de 10 sm



Aspectos metodológicos

Introdução

As dificuldades em obter dados estatísticos que permitam avaliar a natureza e a real dimensão do endividamento das famílias são acompanhadas pela multiplicidade de indicadores, de conceitos e de metodologias indevidamente utilizados na abordagem desta questão, não garantindo o rigor científico e a confiabilidade dos estudos realizados.

O objetivo deste trabalho é dar resposta às questões aqui colocadas no domínio da investigação na área do endividamento, definindo conceitos estatísticos e metodologias para caracterização e avaliação do endividamento das famílias, visando, em particular, facilitar comparações com base nas taxas que se seguem:

- Taxa de Famílias Endividadas: refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- Taxa de Famílias com Contas ou Dívidas em Atrasos: refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas em atrasos com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- Taxa de Famílias que não terão condições de pagar: diz respeito à parcela das famílias endividadas que não terão condições de honrar seus compromissos com contas ou dívidas tais como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

Dada a importância das consequências econômicas e sociais do endividamento das famílias é crucial acompanhar a tendência do endividamento e proceder a um estudo sistemático da natureza e dimensão do mesmo. Com efeito, o endividamento põe em questão o equilíbrio orçamental do indivíduo ou dos seus agregados familiares, com importantes implicações sociais e psicológicas, como a marginalização e a exclusão, problemas psíquicos, alcoolismo, dissolução das famílias, perturbações da saúde física e mental dos filhos das famílias endividadas etc. Além das fortes implicações econômicas em termos pessoais e familiares, e dos graves problemas psicológicos e sociais que lhe estão associados, não se pode esquecer-se dos efeitos do endividamento sobre o setor real da economia. É natural que a proliferação de casos de famílias incapazes de cumprir os seus compromissos financeiros seja acompanhada da contração das despesas de consumo privado, especialmente de bens de consumo duradouro, via racionamento do crédito: os casos de insolvência das famílias afetam os níveis de confiança necessários ao normal funcionamento do mercado de crédito. Os problemas de risco moral e seleção adversa são agravados. Também, as instituições financeiras reagem excluindo do mercado de crédito não só os clientes economicamente mais desfavorecidos, mas também certos agentes que, em princípio, não teriam dificuldades em satisfazer os seus compromissos de crédito. É também natural que as famílias em risco de endividamento sejam mais sensíveis às expectativas desfavoráveis da evolução futura dos rendimentos logo, consomem menos quando confrontadas com choques adversos. O efeito da diminuição do consumo privado faz-se sentir diretamente no abrandamento do crescimento do PIB, ou seja, no abrandamento do crescimento econômico.

A importância das consequências do endividamento justifica a relevância dada aos aspectos estatísticos e metodológicos do estudo deste fenômeno, no sentido de assegurar o rigor científico e a confiabilidade dos estudos realizados.

População

Famílias em potencial, residentes no Município de PORTO ALEGRE.

Grandeza da amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de famílias em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de famílias a serem entrevistados foi de 600, ou seja, com uma amostra de no mínimo 600 famílias, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.